

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019
BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contexto Operacional

A UG 710101 – SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 27.351.589/0001-29, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031 - Bloco, 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

As atividades operacionais da UG 710101 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.310, de 21 de dezembro de 2018, publicada em Diário Oficial n. 9.807 de 26 de dezembro de 2018 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2019.

Base de Preparação

As demonstrações financeiras deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).

As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2019, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 01 de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei

Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.

1- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Anexo 12

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstrando o resultado orçamentário.

É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

1.1 Dotação Atualizada

A diferença demonstrada entre a "Dotação Inicial" e a "Dotação Atualizada" do cancelamento no montante de R\$ 23.000,00, refere-se à:

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	29.884.500,00
(-) Cancelamento de Dotações	(23.000,00)
Dotação Atualizada	29.861.500,00

1.2 Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário do período foi superavitário em R\$ 9.284.924,97 e é obtido por meio da diferença entre a despesa autorizada no período R\$ 29.861.500,00 a despesa empenhada R\$ 20.576.575,03.

	VALOR
<u>Despesas Autorizadas</u>	29.861.500,00
<u>Despesas Empenhadas</u>	(20.576.575,03)
<u>Resultado Orçamentário Superavitário</u>	9.284.924,97

2-BALANÇO FINANCEIRO - Anexo 13

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

2.1 Transferências Financeiras Recebidas

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Recebidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	24.311.564,33	0,00	24.311.564,33
TOTAL	24.311.564,33	0,00	24.311.564,33

2.2 Recebimentos Extras Orçamentários

2.2.1. Outros Recebimentos Extra Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTROS RECEBIMENTOS EXTRORÇAMENTÁRIO	
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
113230600- Contribuição ao RGPS a Compensar	206.119,34
113810600- Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	4.256.690,89
113810801-Créditos a Receber por Reembolso de Salário Maternidade Pago-RGP	17,06
113810901- Créditos a Receber por Reembolso de SM, SF e Outros Pago-RGPS	9.721,29
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	4.472.548,58

2.3 Transferências Financeiras Concedidas

O Balço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Concedidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	4.243.412,94	0,00	4.243.412,94
TOTAL	4.243.412,94	0,00	4.243.412,94

2.4 Pagamento Extra Orçamentários

2.4.1. Outros Pagamentos Extras Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTROS PAGAMENTOS EXTRORÇAMENTÁRIOS	
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
113230600- Contribuição ao RGPS a Compensar	206.119,34
113810600- Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo	4.256.690,89
113810801-Créditos a Receber por Reembolso de Salário Família Pago-RGPS	17,06
113810901-Créditos a Receber por Reembolso de Salário Maternidade Pago-RGP	9.721,29
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	4.472.548,58

2.4.2. Outros Pagamentos Extras Orçamentários- Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária.

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício conforme abaixo:

- a) Restos Processados - R\$ 433.316,03
- b) Não Processados – R\$ 2.380.871,49.

3-BALANÇO PATRIMONIAL – Anexo 14

ATIVO

Ativo Circulante

3.1 Caixa e Equivalentes De Caixa

- **Conta Única – Tesouro**

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam-se as rubricas credoras “(-) Aplicações financeiras da conta única”. O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo “Aplicações Financeiras”.

- **Demais Contas**

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

- **Aplicações Financeiras** Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações específicas das concedentes.

3.2 Estoque

Compreende o valor de R\$ 25.276,19 (Vinte e cinco mil, duzentos e setenta e seis reais de dezenove centavos), dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Ativo Não Circulante

Compreende o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado e o intangível.

Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.

3.3 Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Os critérios de avaliação patrimonial adotados pelo Estado no âmbito do Poder Executivo são o custo de aquisição, produção ou construção, incluindo gastos complementares.

Ativos imobilizados ou intangíveis obtidos a título gratuito são avaliados com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

No tocante ao registro contábil dos bens imóveis, a política de gestão e controle patrimonial e de centralização dos bens da administração direta na unidade gestora da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização Patrimonial (Unidade Gestora 550101).

- **Bens Móveis** - Compreende os valores somados de R\$ 11.738.650,62- (Onze milhões, setecentos e trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta reais e sessenta e dois centavos) Bens Móveis no SPF e no SISPAT o valor de R\$ 11.704.792,86 (onze milhões, setecentos e quatro mil e setecentos e noventa e dois reais e oitenta e seis centavos), apresentado em Relatórios Sintético de Inventário por Órgão de Bens Móveis em 31/12/2019 e, o valor de R\$ 33.857,76 (trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta e seis centavos), bens em estoque interno a ser transferido para Leilão/ SAD.
- **Bens Imóveis** – Compreende o valor de R\$ 681.234,36 (Seiscentos e oitenta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e trinta e seis centavos) Obras em Andamento no Sistema de Patrimônio dos bens imóveis, registrados no SPF na conta 12.321.06.01, porém as obras são executadas pela AGESUL e, não foram finalizados os Convênios Federais para as devidas baixas, o quais são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano.
- **(-) Depreciação Acumulada- Bem Móveis** - Compreende o valor de R\$ 1.070.915,45 (Hum milhão e setenta mil, novecentos e quinze mil e quarenta e cinco centavos), registros efetuados no SISPAT no próprio sistema de patrimônio e no SPF em Conta Contábil de Bens Moveis, na conta de depreciação, ou seja na 12.381.01.00, a diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado, bens móveis, devido a desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência. A depreciação de bens adquiridos e postos em utiliza o método das cotas constantes e

se dá de acordo com a tabela com base na Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal no 162/1998.

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.4 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

- **Pessoal a Pagar** - Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, referente ao provisionamento de férias no exercício, o valor de R\$ 100.528,26.
- **Encargos Sociais a Pagar** - Compreende as obrigações a curto prazo das unidades relativas a despesas ocorridas, em benefícios de seus servidores, empregados e

familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais, o valor de R\$ 359.947,00.

3.5 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

- **Fornecedores Não Financiados a Pagar** - Valores a pagar não financiados, ou seja, em uma única parcela, aos fornecedores nacionais de bens, materiais e serviços envolvidos com as atividades operacionais da entidade, o valor de R\$ 193.286,70.

3.6 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

- **Consignações-** Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente retidos em folha de pagamento de empregados ou servidores ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços, referente a Empréstimos e Financiamento, o valor de R\$ 111.591,83.
- **Consignações-**referente a retenções dos servidores efetivos (RPPS)- R\$ 37.428,79.

- **Planos de Previdência e Assistência Médica de Servidores-** Valor das despesas a serem indenizadas decorrentes de liquidação de pagamentos efetuados com auxílio - alimentação bem como reembolsos de gastos realizados pelos servidores custeados pelo programa de assistência à saúde e benefícios sociais do órgão responsável, o valor de R\$ 460,52.
- **Depósitos Judiciais-** Compreende os valores de obrigações, decorrentes de depósitos recebidos por determinação judicial e depósitos para recursos judiciais o valor de R\$ 4.315,38.
- **Depósitos Não Judiciais-** Compreende os valores de obrigações, decorrentes de depósitos recebidos, exceto depósitos judiciais, referente a Depósitos e Cauções o valor de R\$ 55.426,59.
- **ISS -** Registra os valores do imposto sobre serviços retidos em consignações por força de legislação, circunstâncias ou acordo entre as partes envolvidos na transação, em situações que a entidade como parte contratante, atue como substituta tributária, o valor de R\$ 574,22.
- **Convênios a Pagar –** Valor a pagar retidos a título de convênios de R\$ 52.980,00.

Passivo Não Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido compreende a diferença entre o ativo e o passivo.

3.7 Patrimônio Líquido

TÍTULOS	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Resultados Acumulados	20.711.593,49	20.071.890,90
Total do Patrimônio Líquido	20.711.593,49	20.071.890,90

3.7.1 Resultados Acumulados – Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

RESULTADOS ACUMULADOS		
TÍTULOS	31/12/2019	31/12/2018
Superávits ou Déficits do Exercício	838.764,00	808.853,02
Superávits ou Déficits do Exerc. Anterior	20.071.890,90	19.298.322,31
*Ajustes de Exercícios Anteriores	(199.061,41)	(35.284,43)
Resultados Acumulados	20.711.593,49	20.071.890,90

- ***Ajustes de Exercícios Anteriores**

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores foi movimentada em 2019, substancialmente, em função de:

a) Despesas Empenhadas no Elemento “92-Despesas de Exercícios Anteriores”:

São despesas cujos fatos geradores ocorreram em exercícios anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento.

O art. 37 da Lei nº 4.320/1964 dispõe que as despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagos à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elementos, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica.

Abaixo, quadro-resumo dos valores registrados em Ajustes de Exercícios Anteriores:

Ajustes de Exercícios Anteriores Decorrentes de:	Valor
Despesas Empenhadas no Elemento “92”	134.341,70
Total de Ajustes de Exercícios Anteriores	134.641,70

- **Resultado Patrimonial**

O resultado patrimonial do período foi positivo de R\$ 639.702,59 ante um resultado em 2018 de R\$ 20.071.890,90.

4-DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES – Anexo 15

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balço Patrimonial (BP) do exercício.

4.1 Transferências E Delegações Recebidas

A DVP, demonstra as Transferências Financeiras e Não Financeiras, conforme abaixo:

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	24.311.564,33	0,00	24.311.564,33
TRANSFERÊNCIAS Ñ FINANCEIRAS EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		60.408,34	60.408,34
TOTAL	24.311.564,33	60.408,34	24.371.972,67

4.2 Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos, bem como com a desincorporação de passivos o valor de R\$ 418.981,93.

4.3 Transferências e Delegações Concedidas

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS P/ EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	4.243.412,94		4.243.412,94
TRANSFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS CONCEDIDAS- INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO		880.323,20	880.323,20
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS		1.122.165,77	1.122.165,77
TOTAL	4.243.412,94	2.002.488,97	6.245.901,91

5-DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – Anexo 18

Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

12.1 Fluxos de caixa das Atividades Operacionais e de Investimento**5.1 Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais e de Investimento**

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	VALOR
5.1.1 Outros Ingressos operacionais	32.223.095,15
DESEMBOLSOS	VALOR
5.1.2 Outros Ingressos operacionais	32.215.806,16
TOTAL	7.288,99

* Os valores de R\$ 1.592.702,01- Aquisição de ativo não Circulante e R\$ 37.514,31-Outros Desembolso de Investimentos Operacionais, que correspondem a Fluxo de Caixa de atividades de Investimento- Outros Desembolso de Investimentos no valor de (R\$ 1.630.216,32).